



PROFESSOR HENRIQUE TEIXEIRA DE QUEIRÓS DE BARROS (1904 – 2000)

Nasceu a 7 de outubro de 1904, em Coimbra. Faleceu a 20 de agosto de 2000.

Henrique de Barros era filho do escritor e pedagogo João de Barros, neto paterno do 1.º Visconde da Marinha Grande e irmão de Teresa Teixeira de Queirós de Barros Caetano, mulher de Marcelo Caetano (1906-1980).

Licenciou-se em Economia Agrária, desenvolvendo a partir daí uma intensa atividade como pedagogo e investigador. Foi diretor da “Agros”, boletim da Associação de Estudantes do ISA.

Engenheiro-agrónomo, ensinou longamente no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa, tendo uma vasta obra de valor académico e científico.

No final da década de 1930, o Prof. Henrique de Barros esteve envolvido no projeto técnico da Colónia Agrícola de Santo Isidro de Pegões (1937/38), juntamente com os engenheiros Mário Pereira e José Caldas, Presidente da Junta de Colonização Interna.

Das suas ações mais relevantes, destacam-se a criação do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo e a reestruturação da Comissão da Condição Feminina. Na ausência do Primeiro Ministro competia-lhe presidir ao Conselho de Ministros, além de despachar expediente com outras secretarias de estado.

Como Ministro de Estado do I Governo Constitucional, após o 25 de Abril de 1974 (1976-1978), contribuiu indiscutivelmente para a defesa do pluralismo e da liberdade. O seu nome fica assim indissolavelmente ligado à Constituição Republicana de 1976.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE
REGISTRO PROVISÓRIO DOS SENHORES DEPUTADOS
1975 - 1976

Nome: HENRIQUE TEIXEIRA QUEIRÓS DE BARROS
N.º: 3011591
Endereço: Rua Tomás Mendes Pinto, 100, Coimbra 3
Estado de Coimbra (União 2174) N.º: 0017/54255

Filiação: João de Barros e Emília Teixeira de Queirós de Barros

Naturalidade: Coimbra Estado: casado

Data do Nascimento: 7 de Outubro de 1904, Bairro de Tooty, nº 4050433
Arquivo: Coimbra de 21 / 5 / 74

Profissão: Engenheiro agrónomo

Além de Ministro de Estado, o Prof. Henrique de Barros salientou-se ainda como Membro do Conselho de Estado (Junho 1974-Março 1975), Presidente do Conselho Nacional do Plano e Presidente eleito da Assembleia Constituinte (1975-1976).

Opositor desde jovem ao regime ditatorial do Estado Novo, filiou-se no Movimento de Unidade Democrática (MUD) em 1945. Aderiu ao Partido Socialista (PS) em 1974.

Em 1981 desvinculou-se do PS e, a partir de 1985, começou a colaborar com o Partido Renovador Democrático (PRD).



DISTINÇÕES RECEBIDAS:

A 31 de Agosto de 1978 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.

A 30 de Junho de 1980 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade.

A 19 de Junho de 2006, a Câmara Municipal de Almada atribuiu-lhe a Medalha de Ouro da Cidade de Almada.

A 15 de Junho de 2016, a título póstumo, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

BIBLIOGRAFIA:



Oliveira Martins e o projecto de lei do fomento rural
1ª edição, 38 pag., 1946, Seara Nova

Cooperação agrícola. 3ª Edição, 242 pag., 1979, Livros Horizonte



António Sérgio: uma nobre utopia. Henrique de Barros, Fernando Ferreira da Costa. 1ª Edição, 83 pag., 1983, Edições O Jornal

Trechos escolhidos. 1979, Fundação Calouste Gulbenkian





Escritos parlamentares e outros : também políticos. 1976,
Livros Horizonte

Cooperativismo e Socialismo. 1979, Fundação Azedo Gneco



A estrutura agrária portuguesa. 1972, Editorial República

Ainda e sempre a reforma agrária. 1977, Ministério da
Agricultura e Pescas



A cultura arvensse no concelho de Beja: monografia técnico-
económica. Henrique de Barros, Manuel José
Cascais, Gomes Firmino, 1956, Federação Nacional dos
Produtores de Trigo

Análise e planeamento da exploração agrícola. Henrique de
Barros, Mário Pereira, 1964, Centro de Estudos de
Economia Agrária



A repartição do rendimento social-agrícola : introdução do
seu estudo teórico. 1960, Centro de Estudos de Economia
Agrária

Visão dum agrónomo português acerca do Brasil agrário.
Lisboa: Inquérito, 1950





Economia e ecologia : dois textos. 1ª Edição, 1982,
Livros Horizonte

Quase um século...: memórias sintéticas. 1991,
Gradiva



O problema do trigo. 1ª Edição, 1941, Edições Cosmos

Fontes:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Henrique_de_Barros

https://www.parlamento.pt/ArquivoDocumentacao/Documents/barros_p.pdf

https://www.goodreads.com/author/list/7484506.Henrique_de_Barros